



## TEATRO DE ARENA FORA DA PPP DO CAVE

O governo resolveu ceder e atender à reivindicação do segmento cultural ao retirar o Teatro de Arena do projeto de concessão do Complexo do Cave. O acordo

foi intermediado pela deputada distrital Dayse Amarílio com os secretários de Governo e de Projetos Especiais.

Com a alteração, o projeto vai passar

pelos ajustes finais para ser encaminhado à licitação, mas antes terá que ser conferido novamente pelo Tribunal de Contas do DF.



### CICLOFAIXA DO GUARÁ II Governo quer audiência para analisar possíveis alterações

Após reportagem do **Jornal do Guará** lembrando que o acordo de revisão do projeto completa um ano em agosto sem que nada tenha sido feito nesse período, o Detran e a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação prometem concluir os estudos e submetê-los à comunidade em audiência pública.

### Solução para os empresários do Polo de Moda

Nova lei agiliza a regularização de empresas que não conseguiram cumprir os requisitos do Pró-DF. A lei impacta diretamente centenas de empresários na QE 40 e Polo de Moda do Guará. Como boa parte dos lotes foi entregue com os benefícios desses programas mas poucos empresários conseguiram cumprir suas obrigações, ainda existem muitas construções que não podem ser regularizadas no local.

**Páginas 6 e 7**

### Time de queimada do Guará é campeão do DF

Esporte muito popular nas décadas de 60 a 80, a queimada está voltando ao gosto do brasileiro. No Guará existem dois times, um voltado para competições e outro apenas dedicado ao lazer. O time Felinas, o competidor, sagrou-se campeão brasiliense da modalidade.

O time surgiu do projeto Zoe, que se dedica a oferecer opções de lazer às mulheres em situação de vulnerabilidade.





## Estacionamento para o Setor de Oficinas

A Administração Regional vai licitar nos próximos dias a construção de um estacionamento em frente à Área Especial 2ª, o Setor de Oficinas, naquela faixa ao lado da via contorno, onde estão os quiosques de alimentação e borracharia.

Os recursos são de emenda parlamentar da deputada distrital Dayse Amarílio (PSB), moradora do Guará.

## Estacionamento para a Feira

A Novacap confirmou a conclusão do projeto da construção de um novo estacionamento entre a Feira do Guará, a Administração Regional, os quiosques de móveis e o Fórum, com 217 vagas, para compensar a perdas das vagas das obras de mobilidade executadas pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh). O novo estacionamento começa a ser construído na próxima semana.

Outras 80 vagas vão ser reabertas com o estreitamento das calçadas recém construídas. Mas os labirintos, motivo de crítica dos usuários da Feira, não vão ser refeitos. Vão continuar como estão.



## Flanelinhas fecham estacionamento de terra

Os flanelinhas que controlam o estacionamento da Feira estão fechando essa área pública onde será construído o novo estacionamento, com blocos de meio-fio, para evitar que os carros sejam estacionados nela. Dessa forma, eles não perdem um dos serviços explorados, que é a lavagem de carro.

## Placas de endereçamento para o Guará I

O Departamento de Estrada e Rodagem (DER-DF) começa na próxima semana a revitalização do endereçamento do Guará I. Os recursos já foram repassados ao órgão pela Administração Regional.

A intenção dos dois órgãos é ir intercalando a troca das placas entre Guará I e II à medida que forem recebendo mais verbas. Já tinham sido trocadas as placas das QEs 15 e 26 na gestão passada, e agora está sendo implantado o endereçamento das quadras novas. A previsão é que serão necessários cerca de R\$ 4 milhões para a conclusão da troca de troca das placas de todo o Guará, o que deve acontecer até o final de 2024.

## Atletas protestam e não jogam no Terrão da 18

O time de um dos finalistas do Torneio 50Quentão, disputado no campo de terra batida da QE 18 do Guará I, a Associação Desportiva Guará (ADG) resolveu não comparecer à partida contra o Mecânica Tavares, no domingo passado, dia 30.

Por causa da escalação irregular de um goleiro da ADG – a direção da equipe alega que não foi orientada sobre os limites de idade da inscrição –, a organização do torneio determinou a realização de uma nova partida entre as duas equipes – A ADG havia vencido a primeira, que foi cancelada.

Por WO (desistência do adversário), a Mecânica Tavares foi classificada para disputar a final contra o Vitória, será no dia 20 de agosto.

## Rua do lazer precisa ser repensada

A retomada da Rua do Lazer, na avenida central do Guará II, no último domingo de cada mês, foi muito comemorada pela comunidade guaraense, pelos artistas e pelos desportistas da cidade. Um grande trecho da avenida é transformado em um imenso parque temporário e recebe milhares de pessoas a cada edição.

Mas, o ímpeto de conseguir cada vez mais atrações para a rua acaba criando problemas para os moradores e para os próprios artistas. Algumas atividades, normalmente de manhã, têm colocado um sistema de som muito potente, virado diretamente aos prédios e em frente à padaria Pão Dourado ao comércio do edifício Flórida. Não se trata de artistas se apresentando, mas de som mecânico, obrigando todos os moradores dos prédios próximos a acompanhar as músicas, mesmo dentro de seus apartamentos. Para quem precisa descansar no domingo, a Rua do Lazer tem sido um tormento.

E os próprios artistas têm reclamado. Como o som mecânico é muito alto, acaba impedindo a realização de apresentações ao vivo, com instrumentos mais singelos, como violão, violino e piano. E é a própria Administração do Guará que fornece parte da estrutura para as atividades incômodas, como o som e as tendas.

Sem uma coordenação central atuante, não há nem para quem reclamar. O fato é que o evento, um dos queridinhos do Guará, pode se tornar uma dor de cabeça para os moradores das redondezas se nada for feito.

É interessante ter um espaço qualificado de cultura e lazer, mas é preciso respeitar as pessoas que vivem ali.

## Vagas remanescentes para cursos de línguas

Estão abertas, até este domingo, 6 de agosto, as inscrições das vagas remanescentes dos centros interescolares de línguas (CILs). Podem concorrer estudantes da rede pública, ou que não foram contemplados ou que perderam o período de matrículas, alunos da rede privada e a comunidade em geral. As inscrições podem ser feitas no link da Secretaria de Educação. Os contemplados serão escolhidos por meio de sorteio eletrônico, que será divulgado na próxima terça-feira (8 de agosto).

Estão disponíveis vagas para os cursos de inglês, francês, alemão, japonês e espanhol. No DF, há 17 CILs, incluindo o do Guará, localizado na QE 7 do Guará I.



PRONTO  
PARA  
MORAR



RESIDENCIAL  
PORTAL DO PARQUE I

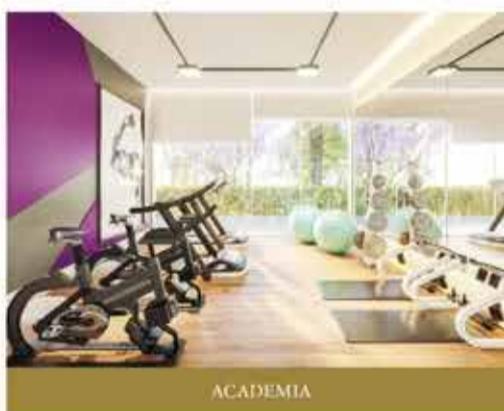
2<sup>ou</sup>3 Quartos  
sendo 1 suíte  
1 ou 2 vagas de garagem  
COBERTURA LINEARES

Áreas de lazer equipadas e decoradas, sem custo adicional

- Piscina aquecidas, adulto e infantil
- Deck com churrasqueira
- Spa com sauna
- Salão de festa
- Brinquedoteca
- Bicicletário
- Academia



SALA AMPLIADA PARA HOME OFFICE - UNID. 3 QTOS



ACADEMIA



PISCINA AQUECIDAS - ADULTO E INFANTIL



SALÃO DE FESTA



BRINQUEDOTECA

VENHA CONHECER | QE 48, Conjunto A, Lote 4

 (61) 3963-2370





# Teatro de Arena fora da PPP do Cave

## Reunião entre secretários de Governo e Projetos Especiais, deputada Dayse Amarílio e administrador do Guará selou o acordo

Agora parece definitivo: o Teatro de Arena vai sair do projeto da Concessão do Complexo do Cave. O acordo foi selado na segunda-feira, 31 de julho, entre o secretário de Governo, José Humberto Pires, e de Projetos Especiais, Roberto Moraes, a deputada distrital Dayse Amarílio (PSB) e o administrador regional do Guará, Artur Nogueira, no Palácio do Buriti. A retirada do teatro do projeto é uma reivindicação antiga do Conselho de Cultura do Guará e motivou os imbróglios que vem provocando atraso de um ano e meio na concessão, que de-

veria ter sido concluída em março do ano passado.

A retirada do teatro da concessão já havia sido prometida pelo secretário de Governo, José Humberto Pires, em entrevista exclusiva ao **Jornal do Guará** em novembro do ano passado, mas houve resistência do secretário de Projetos Especiais, Roberto Moraes, e o projeto continuou sendo tocado como estava antes. Mas, a chegada da nova deputada distrital Dayse Amarílio (PSB), que apadrinhou o pleito do movimento cultural e passou a pressionar o governo pela retirada, mudou o cená-



Os secretários de Governo, José Humberto Pires, e de Projetos Especiais, Roberto Moraes (à esquerda), concordaram com a alteração do projeto.



O movimento cultural protestou desde o início contra o projeto, mas, especialmente contra a inclusão do teatro

rio e o recuo. Como em pouco tempo ela conseguiu um bom trânsito no governo e passou a ser respeitada como a principal representante do Guará, Dayse conseguiu convencer os dois secretários que seria a melhor solução para não atrasar mais a concessão do Cave. Na empreitada, ela teve o apoio do administrador regional Artur Nogueira.

### Pressão aumentou

Nesse meio tempo, o Tribunal de Contas do Distrito Federal (TDCF) atendeu a

uma reclamação do presidente do Conselho de Cultura do Guará, Rênio Quintas, e suspendeu a licitação para a contratação do concessionário, que estava prevista para ser aberta em 29 de janeiro do ano passado. Desde, então, Rênio Quintas vem buscando todos os meios para retirar o Teatro de Arena do projeto, inclusive com o apoio do Ministério Público do Distrito Federal.

A resistência da Secretaria de Projetos Especiais era sob o argumento de que a retirada do Teatro de Arena iria in-

viabilizar economicamente o projeto e afastar possíveis interessados na concessão. Mas a deputada, que promoveu vários encontros e consultou técnicos entendidos no assunto, convenceu os representantes do governo que a alteração não acarretaria perda de receita ao concessionário a ponto de inviabilizar a concessão.

### Licitação vai andar

Depois de neutralizar a resistência do movimento cultural com a retirada do Teatro de Arena e do segmento

da terceira idade ao garantir a construção de outro Centro de Convivência do Idoso (CCI) ao lado da Casa da Cultura e em frente à pista de bicicross, e não mais na antiga sede da Casa da Cultura, mais distante dos acessos ao transporte público (ônibus e metrô), o governo praticamente desobstruiu os obstáculos para a conclusão do projeto da concessão do Cave. Com esses dois acordos, o próprio Tribunal de Contas do DF, que vinha aceitando os argumentos dos dois movimentos e recomendado o governo a atender às reivindicações, tende a liberar o projeto para a licitação definitiva.

Com a retirada do Teatro de Arena, a Secretaria de Projetos Especiais terá que recalcular a viabilidade econômica da concessão, para evitar que não apareçam interessados. Depois das alterações, o projeto terá que ser novamente apreciado pelo TCDF e, se aprovadas as alterações recomendadas, será encaminhado à Secretaria de Esporte e Lazer para elaboração e publicação do edital ainda este ano.

## Possíveis interessados

A expectativa das duas secretarias é que, mesmo com a supressão do Teatro de Arena, a concessão desperte interesse de alguns investidores, um deles o presidente e dono do Real Brasília, da primeira divisão do futebol profissional brasileiro. Luis Felipe Belmonte, marido da deputada distrital Paula Belmonte, planeja elevar o seu clube a principal representante do futebol brasileiro, a exemplo do que fez Luiz Estevão com o Brasiliense, mas esse patamar somente será alcançado se o time tiver um estádio para mandar seus jogos e atrair torcida. Neste caso, o estádio do Cave cairia como uma luva no projeto de ascensão do clube, por causa da sua localização privilegiada e pelo fato da comunidade guaranaense não dispor mais de um time de futebol para torcer depois da morte do Clube de Regatas Guarã.

Comenta-se no meio esportivo, que Belmonte pode ter a parceria do Flamengo, time que é torcedor e amigo do presidente Rodolfo Landim. Na parceria, os dois clubes dividiriam os investimentos e os lucros na formação e revelação de novos jogadores. Belmonte, entretanto, garante que não



**Estádio do Cave é um dos principais interesses dos concorrentes, além, claro, do terreno onde está o ginásio coberto, que será uma praça de alimentação e serviços**

tem mais interesse no Cave depois que conseguiu o estádio do Defelê, na Vila Planalto, onde o Real manda seus jogos, e pelo que ele considera “desfiguração do projeto do Cave” com a retirada do Teatro de Arena e o aumento de repasse dos lucros ao governo, outra sugestão do Tribunal de Contas.

Além de Belmonte, dois outros grupos tem buscado informações sobre a concessão, um deles ligado ao ex-jogador Deco, ex-Fluminense e Barcelona, que lidera um grupo de investidores interessado na aquisição de clubes no Brasil no modelo So-

ciudadê Anônima de Futebol (SAF), e outro ligado ao jogador Cristiano Ronaldo, também com o mesmo objetivo. Os dois grupos buscam clubes pequenos com potencial de crescimento e com perspectivas de retorno econômico. Representantes do clube ligado a Cristiano Ronaldo estiveram visitando o Cave em meados de julho e devem retornar em agosto para continuar o levantamento do espaço, que inclui a necessidade de reconstrução do Estádio do Cave. O grupo do ex-jogador Deco vem buscando informações desde o ano passado.

# PAGAMENTO GARANTIDO DO ALUGUEL

Se o inquilino não pagar o ALUGUEL, a CONVICTA paga!

VENHA PARA A  
CONVICTA IMOBILIÁRIA

**CONVICTA**  
I M Ó V E I S

Creci:22002

61-3386-9000 61-99112-3703

# Solução para os empresários do Polo de Moda

*Nova lei agiliza a regularização de empresas que não conseguiram cumprir os requisitos do Pró-DF*



**E**mpresas beneficiadas por programas de desenvolvimento econômico adotados no DF desde 1988 ganharão mais opções de instrumentos de regularização, conforme determina a Lei Distrital nº 7.312/2023, sancionada pelo governador Ibaneis Rocha. Isso impacta diretamente centenas de empresários na QE 40 e Polo de Moda do Guará. Como boa parte dos lotes foi entregues com os benefícios desses programas, e poucos empresários con-

seguiram cumprir suas obrigações, ainda existem muitas construções que não podem ser regularizadas no local.

O novo texto permite que empreendimentos que tenham recebido Declaração de Implantação Definitiva (DID) possam fazer a compra direta do imóvel junto à Terracap, pelo valor de mercado, sem a necessidade de submissão ao procedimento concorrencial tradicional.

Segundo o secretário de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda, Thales

Mendes, a Lei nº 7.312/2023 representa um avanço significativo, promovendo um ambiente de negócios favorável no DF. "Ao ampliar as vias de regularização, buscamos dar segurança jurídica a milhares de empresas e destravar todo o seu potencial de crescimento e contribuição para a economia local", ressalta.

"A colaboração entre a Terracap, a Sedet e o setor produtivo tem sido fundamental para moldar essa legislação abrangente, e es-

tamos comprometidos em auxiliar as empresas a navegar no processo de regularização de forma eficiente e transparente. Juntos, construiremos um futuro próspero e próspero para nossa região", conclui o secretário.

O anteprojeto foi elaborado pela Agência de Desenvolvimento do Distrito Federal (Terracap) e pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda (Sedet), com sugestões das entidades representativas do setor produtivo do DF. Es-

tima-se que cerca de 3 mil empresas possam ser beneficiadas. As empresas que estiverem contempladas na nova lei devem procurar a Sedet para entrar com o pedido de regularização.

"A nova lei melhora o cenário de segurança jurídica das empresas ativas e também permitirá à Terracap a celebração de milhares de novas escrituras no âmbito do Programa Desenvolve-DF ao longo dos próximos anos, resolvendo situações históricas" Leonardo Mundim, dire-

**VOCÊ QUER TIRAR CARTEIRA DE MOTORISTA?**

**VOCÊ PRECISA RENOVAR SUA CARTEIRA DE MOTORISTA?**






**COMEP**  
COMPLEXO MÉDICO E PSICOLÓGICO LTDA.

**(61) 3568-0053 / 3568-4894**

QE 11 - Área Especial "L" - Sala 125 - Ed. Guará Office Center - Guará I - DF  
( Em cima do Banco do Brasil )




PROTEÇÃO VEICULAR  
**COLISÃO  
ROUBO  
FURTO**  
E MUITOS OUTROS  
**BENEFÍCIOS**




Fale pelo WhatsApp:  
**(61)99250-0573**

Faça uma  
simulação!





*“A nova lei é a terceira e última etapa do ciclo de regularização de programas de desenvolvimento iniciado pelo GDF em 2019; melhora o cenário de segurança jurídica das empresas ativas e também permitirá à Terracap a celebração de milhares de novas escrituras no âmbito do Programa Desenvolve-DF ao longo dos próximos anos, resolvendo situações históricas”, resume o diretor de Regularização Social e Desenvolvimento Econômico da Terracap, Leonardo Mundim.*



tor de Regularização Social e Desenvolvimento Econômico da Terracap

Aprovado pela Câmara Legislativa em junho, o PL nº 219/2023, de autoria do Poder Executivo, altera as leis distritais que tratam de programas antigos, como o Pró-DF II. As mudanças incluem desde a reabertura de prazos até o reassentamento econômico de empresas.

**Novos prazos**

A reabertura de prazos é um dos destaques, medida aguardada pelo setor pro-

ductivo. Mundim lembra que a primeira reabertura, viabilizada pela Lei Distrital nº 6.468, de dezembro de 2019, acabou sendo afetada pela pandemia. “Durante esse período, as empresas se preocuparam mais com os mecanismos de sobrevivência do que com a regularização”, atenta.

Profissionais das empresas poderão requerer a regularização em três situações: revogação de cancelamento, migração do programa Pró-DF I para o Pró-DF II e convalidação. A novidade é que a revogação de cancelamento e a migração terão

reabertura sine die, ou seja, sem prazo para acabar.

Já os pedidos de convalidação – para empresas que, historicamente localizadas em uma região, possuam documento estatal autorizando a ocupação e que não tinham conseguido se regularizar por questões imputáveis ao próprio poder público – tiveram o prazo prorrogado até 31 de dezembro deste ano.

Nos casos dos prazos sine die, a Terracap pode, a qualquer momento, notificar as empresas aptas a fa-

zer o requerimento de revogação de cancelamento ou migração para que, em até 90 dias, deem entrada no pedido junto à Sedet.

**Desenvolvimento econômico**

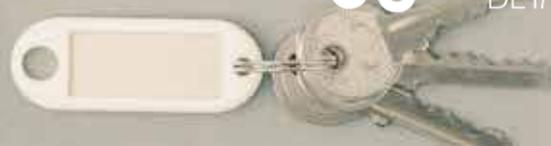
“Ao ampliar as vias de regularização, buscamos dar segurança jurídica a milhares de empresas e destravar todo o seu potencial de crescimento e contribuição para a economia local”Thales Mendes, secretário de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda

Outra novidade da lei é o procedimento de reassentamento econômico de empreendimento produtivo. Nesse caso, empresas em ocupação irregular comprovada desde antes de 22 de dezembro de 2016 podem solicitar à Sedet uma Certidão de Habilitação ao Desenvolve-DF (CHD-ADE), que lhes dará direito de preferência para concessão ou aquisição de imóveis nas licitações públicas de áreas de desenvolvimento econômico, polos e setores industriais ou comerciais designados pela secretaria.

DESDE  
1978



CJ-1704  
**Thaís**  
IMOBILIÁRIA



3031-2200 [www.thaisimobiliaria.com.br](http://www.thaisimobiliaria.com.br)

**Dona de Casa**

**APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR  
PARA O CÓDIGO ABAIXO E FIQUE  
POR DENTRO DE NOSSAS**

**#OFERTAS**



 [/donadecasasupermercados](#)

ÁGUAS CLARAS - AV. DAS CASTANHEIRAS (RUA DAS PITANGUEIRAS) | ÁGUAS CLARAS - RUA 7 SUL  
ASA NORTE - 306N | ASA NORTE - 506 | ASA NORTE - CLN 213, BLOCO D | SUDOESTE - CLSW 104, BLOCO C  
GUARÁ II - QE 30 | TAGUATINGA - SANDÚ NORTE QI 8 | SOBRADINHO I - QD. 6  
ARNIQUEIRAS - SHA - CONJUNTO 4 - CH. 75 | CANDANGOLÂNDIA - QR 5/7 | GAMA LESTE - QD. 8

☎ 61 3246-4250



## CICLOFAIXA DO GUARÁ II

# Governo quer audiência para analisar possíveis alterações

*Detran e Seduh reagem à reportagem do Jornal do Guará e prometem concluir alterações no projeto, mas que atendam aos anseios da comunidade*



O silêncio - intencional ou não -, dos órgãos responsáveis pela obra da ciclofaixa do Guará II foi quebrado após a reportagem do **Jornal do Guará** da semana passada, que lembrava a falta de informações sobre as alterações prometidas há um ano durante a última reunião com a comunidade. Nesta quarta-feira, 2 de agosto, o Detran-DF informou à Administração Regional do Guará que está concluindo os ajustes do projeto, conforme solicitação da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh), mas sugeriu que "as propostas a serem apresentadas sejam avaliadas pela população em audiência pública". O órgão, entretanto, não estipulou prazo para a conclusão dos estudos. Mas, de alguma forma, a reportagem despertou o interesse de dar seguimento ao assunto, que não foi esquecido pela comu-

nidade.

A reportagem do JG lembrou que há quase dois anos do início da obra e há um ano e quatro meses que ela foi interrompida após intensos protestos da comunidade guaranaense, a parte da ciclofaixa do Guará II concluída continua do mesmo jeito, mesmo com a promessa da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh) de promover adequações para minorar as reclamações de motoristas e pedestres. Nos últimos meses, nem se falou mais no assunto. A única providência de fato foi a interrupção do projeto na parte que previu interferências na via central até a QI 33, no final do Guará II.

### **Interferência do administrador regional**

Após a publicação, o ad-

ministrador regional Artur Nogueira, que não havia participado das discussões anteriores porque assumiu o cargo em janeiro deste ano, cobrou uma posição da Seduh e do Detran. Como na última reunião com a comunidade, em agosto do ano passado, ficou acertado que os destinos da obra seriam definidos após a conclusão das adequações, o Detran então respondeu que está retomando os estudos, que, possivelmente, estavam parados no órgão porque não se justificava tamanho atraso na conclusão do projeto.

Durante a última reunião com representantes da comunidade, há exatamente um ano, os representantes do governo - Secretaria de Cidades, Seduh, Administração Regional do Guará e Detran-DF - sinalizaram que estavam dispostos a rever a construção dos trechos restantes da ciclofaixa na via

central do Guará II e até desmanchar parte do que tinha sido feito ou readaptá-lo à realidade, uma vez que o projeto havia sido elaborado há mais de dez anos quando as condições do trânsito eram outras. Durante a reunião, o secretário de Cidades, Valmir Lemos, garantiu a disposição do governo de ouvir as sugestões e tomar as decisões que contemplassem o que a maioria da comunidade defendia para a obra.

No primeiro projeto, o Detran propôs a redução do canteiro central, a redução dos dois gargalos no início (ao lado dos semáforos entre Guará I e II, ao lado do comércio) e no final do QI 23 (em frente ao quadrado da 4ª Delegacia), para a criação de mais uma faixa dos dois lados da via, e a abertura de baías para a parada dos ônibus sem ocupar parte da pista. Propôs também nivelamento das calçadas à pista

nas passagens de pedestres, para facilitar o acesso de cadeirantes.

Os representantes dos moradores sugeriram ainda a retirada dos estacionamentos demarcados dos dois lados da via para possibilitar a abertura de mais uma faixa. Após três horas de discussão, foi marcada uma nova reunião para uma semana depois, quando seriam apresentadas sugestões por parte do Detran a partir das críticas e sugestões dos representantes dos moradores, o que não aconteceu até hoje. Depois de fechadas as alterações em consenso das duas partes - moradores e governo - o projeto seria submetido à audiência pública, aberta à comunidade, para definir os destinos da ciclofaixa. Mas, quase um ano depois, somente agora o assunto foi resgatado pelos órgãos do governo, após a reportagem do JG.

# CRONOS

A PARTIR DE

R\$ **79.990**

Cronos 1.0 preto com ar-condicionado, direção elétrica, vidros elétricos dianteiros e travas elétricas. Imagem ilustrativa. Consulte condições.



Imagem Ilustrativa

 **BALI** FIAT

 **4042 7558**

SIA TRECHO 3  
CIDADE DO AUTOMÓVEL  
NOROESTE/SAAN

# MARCOS DANTAS

## Ex-administrador regional e um dos homens fortes do governo passado

**B**raço direito do ex-deputado federal, ex-senador e ex-governador Rodrigo Rollemberg, Marcos Dantas, ou simplesmente Marcão, foi uma espécie de “faz-quase-tudo” no governo passado do amigo e parceiro. Começou como secretário de Mobilidade, depois foi deslocado para a Secretaria de Relações Institucionais para melhorar a relação do governo com a Câmara Legislativa e terminou como secretário de Cidades, a que cuida das administrações regionais. Deixou o governo no meio do ano de 2018 para tentar uma vaga de deputado federal pelo DF e, mesmo sendo

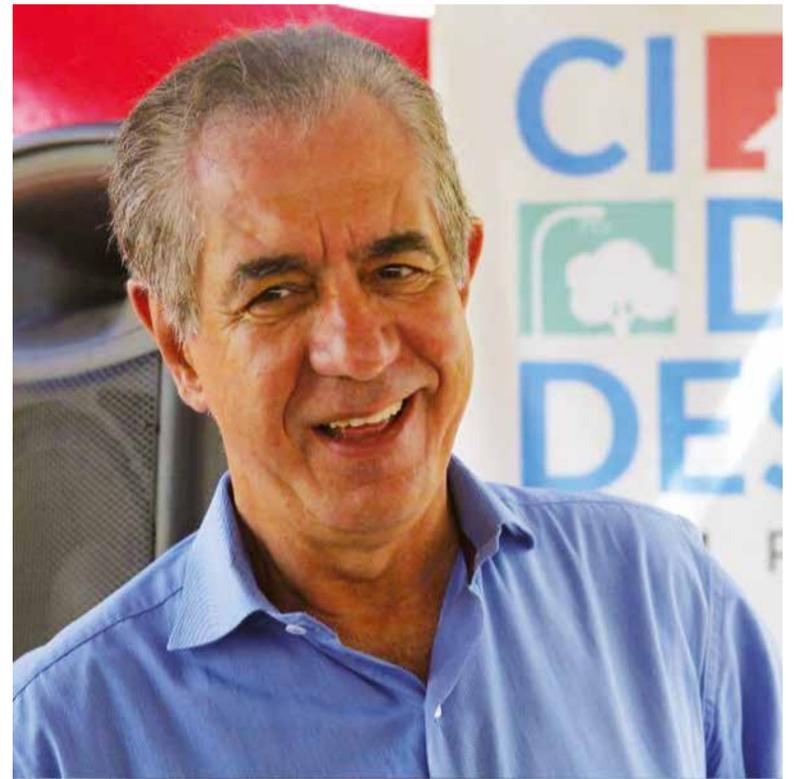
calouro nas urnas, conseguiu 18.504 votos, suficientes para deixá-lo como segundo suplente da coligação PV/PSB/PDT/PCdoB/Rede na Câmara dos Deputados, mas não foi chamado a assumir o cargo. De 2019 a março do ano passado, foi assessor parlamentar na liderança do PSB na Câmara Legislativa, quando deixou o partido por discordar da expulsão do ex-deputado distrital José Gomes da legenda.

Depois de passar por um período que ele chama de “sabático” de mais de um ano, Marcão diz que está pronto para novos desafios na política. “Depois de descansar bastante, ler muitos livros e cur-

tir a família, estou com muita energia para servir, principalmente na política, que está no meu sangue”, diz. Enquanto a oportunidade na política não acontece, ele conta que está montando uma empresa de consultoria com um amigo.

### Administrador do Guará

Marcos Dantas foi administrador regional do Guará de 1997 a 1998 em substituição a Alírio Neto no Governo Cristovam Buarque, por indicação do então deputado distrital Cláudio Monteiro, com quem trabalhava na Câmara Legislativa. Mas, a relação de Marcão com a cidade co-



meçou bem antes, há 38 anos, quando se casou pela primeira vez e escolheu o Guará para criar a família. Há dez anos mora no condomínio Guará Park, com a segunda mulher, Rossana, numa casa confortável, com dois dos cinco filhos – os outros três são do primeiro casamento e aguarda a chegada do primeiro neto do filho mais velho.

A ligação com Rollemberg é antiga e vem desde o fim do Governo Cristovam em 1998, quando foi convidado pelo então ex-deputado distrital

para se filiar ao PSB, parceria que durou muitos anos, mas interrompida no ano passado por conta de outros interesses políticos, embora continuem amigos e se falando com frequência. Desde lá, trabalharam juntos nas gestões de Rollemberg na Câmara dos Deputados e depois no Senado, como deputado federal e senador, antes de se eleger governador. Ainda sob a confiança de Rollemberg, foi presidente regional do PSB, partido que indicou e elegeu o governador em 2018.

oticascarolbrasil

**RAY-BAN**

A PARTIR DE

10x  
R\$

**44,90**

SEM JUROS  
NO CARTÃO  
DE CRÉDITO

OU

À VISTA  
R\$

**449,00**

Guará I e Guará II  
Tel.: 9.9253.3389

ÓTICAS | CAROL

# MOSQUITO X MOSQUITO

*Lei institui novo método para combate ao Aedes aegypti no DF, que consiste na liberação de mosquitos contaminados com micro-organismo que reduz o potencial para a transmissão das doenças*

O método Wolbachia vai complementar as estratégias de combate ao Aedes aegypti, mosquito transmissor da dengue, zika, chikungunya e febre amarela urbana. A medida é prevista pela Lei nº 7.306, publicada no dia 26 de julho no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF).

A técnica consiste na liberação de mosquitos Aedes aegypti contaminados com bactérias Wolbachia, um micro-organismo que reduz o potencial para a transmissão das doenças. Com o tempo, a expectativa é a de que a população de mosquitos incapazes de transmitir dengue, zika, chikungunya e febre amarela urbana seja maior que a dos potencialmente transmissores. Vale destacar que a técnica não traz riscos para os humanos.

“É um método comprovadamente eficaz, que pode vir a somar com as outras estratégias já utilizadas”, afirma o diretor de vigilância ambiental da Secretaria de Saúde

(SES-DF), Jadir Costa Filho. Não há um prazo para início das atividades na capital, mas foi iniciado o diálogo com pesquisadores que desenvolveram o método, já aplicado em estados e municípios do Brasil.

Atualmente, a SES-DF realiza diferentes ações contra ao mosquito, com mais de 28 veículos para a aplicação de inseticida (fumacê) e cerca de 700 servidores para a visitação de imóveis, onde realizam combate a larvas, aplicação de larvicidas e ações educativas. Ainda neste ano, também foram realizadas atividades em apoio a municípios no Entorno do DF.

De acordo com Costa Filho, o engajamento da população continua a ser a medida mais eficaz para conter o Aedes aegypti. “A grande maioria dos mosquitos está em casas, lojas, apartamentos, prédios comerciais e lotes. Um mínimo de dez minutos por semana que o cidadão usar para vistoriar seu imóvel, localizando e acabando



**Novo método vai se somar a outras estratégias executadas no DF contra o mosquito transmissor da dengue, como a visitação de imóveis para combate a larvas, aplicação de larvicidas e ações educativas**

com possíveis depósitos, continua sendo a principal ação de combate”, explica.

## Contaminação em baixa

Em 2023, o DF colhe os resultados das ações de vigilân-

cia ambiental. O último Levantamento Rápido de Índices para o Aedes aegypti (LIRAA), em maio, no fim do período chuvoso, mostrou que o índice de infestação na capital estava em 0,5%, considerado satisfatório. Foram visitados 26.241 imóveis, nos quais 132 apre-

sentaram locais com larvas.

O principal resultado é a proteção contra a dengue. Em 2023, foram notificados 22.870 casos suspeitos da doença entre moradores do DF, uma queda de 62,2% frente ao mesmo período do ano passado.

## DE SEGUNDA A QUINTA!!

PROMOÇÃO VÁLIDA SOMENTE PARA O MÊS DE AGOSTO

### DEBAIXO DA ASA DA MAMÃE

De: R\$64,90  
Por: R\$52,90

### GIN NACIONAL

Tônica: De R\$20,90 por R\$ 16,90  
Tropical: De R\$ 28,90 por R\$21,90

### DOSE DUPLA DE COZUMEL SIMPLES

### FILÉ AO CATUPIRY

De: R\$99,90  
Por: R\$75,90



# Time de queimada do Guarará é campeão do DF

*Projeto é mais voltado para o esporte de competição, mas tem também um viés social*

**G**uarará já não tem mais o icônico “lobo da colina”, apelido do Clube de Regatas Guarará, campeão brasileiro de 1996, que morreu há mais de dez anos. Mas, mesmo não tendo o apelo do time de futebol, a cidade passa a ter um novo time campeão brasileiro, mas de queimada, uma modalidade esportiva que já foi muito praticada nos anos 60 a 80 e que vem ganhando corpo no Distrito Federal.

O Felinas, representante oficial da cidade, foi o campeão do torneio Esquentada Candangão de Queimadas, uma espécie de campeonato brasileiro da modalidade, disputado durante dois meses por 28 equipes femi-



nas e 24 masculinas, organizada pela Federação Candanga de Futsal, que representa também a queimada. Depois de vencer uma das duas chaves na fase preliminar e passar pelas quartas de final e semifinal, o time guaraense venceu na final o Walkírias, de Ceilândia, e ficou com o título. O time guaraense já venceu outras competições, mas este agora é o mais significativo.

O título, entretanto, não esconde as dificuldades que o time enfrenta para competir. Formado por 17 atletas de 15 a 47 anos, entre estudantes, donas de casa, empresárias e profissionais liberais, o Felinas tem que se virar internamente para cobrir seus custos. De acordo com a coordenadora do time, Jéssica Martins, o máximo que o esporte tem conseguido é patrocínio para a realização de competições, o que inclui gastos com arbitragem e organização. “Precisamos de apoio e patrocínio para o time, para aquisição de material e pagamento de profissionais da área, porque até agora temos que nos cotizar e muito raramente conseguimos ajuda para comprar uma bola ou algum material mais barato”, diz ela.

O Felinas surgiu do Zoe, um projeto social criado há oito anos e voltado para oferecer oportunidade para mulheres em situação de rua ou em situação de vulnerabilidade, através de atividades de lazer, no caso, a queimada. Além do Felinas, time voltado para competições, o Zoe gerou também o Luna’s, somente para praticar a queimada como lazer. Depois de “parir” os dois times, a instituição Zoe se prepara para implantar um projeto mais amplo, que é levar a queimada para as escolas públicas do Guarará e do DF como

atividade física curricular.

## Como surgiu o Zoe

“Já que o homem tem o dia de futebol com os amigos – e é legal ter essa distração e interação com outras pessoas – por que a mulher também não pode ter?”, pergunta Jéssica, uma das fundadoras do Zoe Queimadas. Entretanto, com o crescimento da adesão, o Zoe foi se expandindo para outros polos em busca de mais espaço. Antes de vir para o Guarará, o projeto também passou por Taguatinga e Ceilândia. “O que antes era somente um projeto social, cresceu, praticamente se profissionalizou e passou a competir. Daí, resolvemos montar um time para competição”, acrescenta.

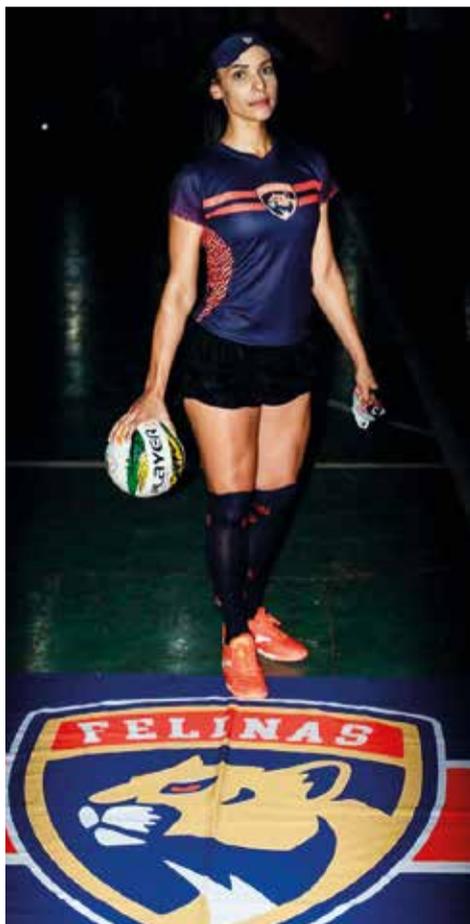
Ajudou nesse desenvolvimento, o reconhecimento oficial da queimada como modalidade esportiva, através da Lei 6.736/2020 (Jéssica tem, inclusive, o número da lei tatuado no braço). “Você trabalhar com o social é dar uma atenção pessoal, já que as pessoas, muitas vezes, saem de um quadro de depressão ou término de um relacionamento conturbado e encontram uma ‘válvula de escape’ na queimada, ou em qualquer outro esporte”, teoriza a coordenadora. Segundo ela, passaram pelo grupo mais de 200 mulheres nesses oito anos de existência do Zoe.

## Luna’s é só lazer

Já o Luna’s Queimadas é uma espécie de dissidência do Felinas por não concordar em praticar o esporte como competição, mas também é originário do projeto Zoe. De acordo com a coordenadora do Luna’s,

Layanne Gasel, o objetivo do grupo é praticar a queimada apenas como hobby, a exemplo das “peladas” do futebol amador. “No nosso caso, participa quem quiser, independente de experiência, de qualidade técnica e sem preocupação de competir”, define.

Os dois grupos treinam em dias e espaços diferentes: enquanto o Luna’s exercita no Parque Ezequias Heringer, o Parque do Guarará, às quartas, e no Centro de Ensino Fundamental 10 (QE 46), às segundas, à noite, o Felinas treina no Centro de Ensino Fundamental 8 (QE 13), às terças, e na Arena Guarará (antigo Colégio Maxwell, na QI 11 do Guarará I), às sextas, também à noite. É lá no ginásio coberto da antiga escola que o time sedia seus jogos no Guarará.



**Fundadora e coordenadora do Felinas, Jéssica Martins cobra mais apoio ao time e ao esporte**

COOPERATIVA DE TRABALHO DOS  
RECICLADORES DO BRASIL  
COOPERAR BRASIL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO  
DE ASSEMBLEIA GERAL  
EXTRAORDINÁRIA

CNPJ:35.231.250/0001-17|NIRE:53400010791

O Diretor Presidente da Cooperar Brasil, no uso das atribuições conferidas pelo Art. 18º do Estatuto Social, convoca os senhores cooperados, que nesta data são em número de 12 (doze) em condição de votar, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada em sua sede, no endereço Q QUADRA 5 CONJUNTO 11 LOTE 20 – Setor Oeste (Vila Estrutural) – Brasília/DF, no dia 14 de agosto de 2023, em primeira convocação às 09h, com a presença de 2/3 dos cooperados, e não alcançado, em segunda convocação às 10h, com a presença de metade mais um do número total de cooperados, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1. Alteração estatutária; 2. Eleição de cargos; 3. Aprovação de novos cooperados. 4. Assuntos gerais. Brasília/DF, 28 de julho de 2023.

CLÁUDIO MARCUS MONTEIRO  
Diretor Presidente

# Quem faz a cultura do Guará?

*Artistas e agentes culturais do Guará devem atualizar cadastro com a Administração para participar de projetos do órgão ainda este ano*



A Administração do Guará, por meio da Gerência de Cultura, está com inscrições abertas para o Censo Cultural 2023. A iniciativa representa um passo significativo na identificação e coleta de informações sobre os profissionais, espaços, grupos, instituições e coletivos que compõem a rica cadeia produtiva da cultura na região. Além disso, o cadastro torna-se um pré-requisito fundamental para participação em atividades promovidas pela Gerência de Cultura e futuros chamamentos públicos.

Ao reunir esses dados, a Gerência de Cultura do Guará visa viabilizar projetos culturais que estão programados para acontecer ainda este ano. Entre eles, destacam-se eventos de praça e a ocupação dos espaços culturais da cidade, que prometem enriquecer o cenário cultural local e proporcionar experiências enriquecedoras para os moradores e visitantes.

Julimar dos Santos, o gerente da pasta de Cultura, enfatiza a importância de possuir um cadastro atualizado dos artistas da cidade. Através dessa ação, será possível identificar as diversas manifestações artísticas e culturais presentes na região, trazendo à tona a riqueza da cultura local e reconhecendo a diversidade existente. Esse reconhecimento é essencial para valorizar e incentivar a criação de novas expressões artísticas.

Além disso, com a compreensão mais aprofundada do cenário cultural do Guará, será possível planejar

ações estratégicas para o desenvolvimento do setor. Isso inclui o apoio a artistas emergentes, a criação de programas de capacitação e formação, o estímulo à produção artística e o fomento de espaços de interação e troca de conhecimentos entre os diferentes agentes culturais.

O Censo Cultural 2023 abrangerá todas as áreas das artes, contemplando desde as artes cênicas e plásticas até o artesanato, o audiovisual, o circo, a cultura popular, a dança, a fotografia, a pintura, a literatura, as mídias, a música e o patrimônio cultural. Com isso, garantirá uma visão abrangente do setor.

“O Censo Cultural do Guará 2023 é um instrumento essencial para promover a cultura, preservar a identidade local e impulsionar o desenvolvimento socioeconômico e turístico do Guará. A participação ativa dos artistas e agentes culturais é fundamental para a construção de uma cidade ainda mais rica, criativa e plural em suas expressões artísticas. Portanto, não perca a oportunidade de fazer parte desse mapeamento histórico e contribuir para a construção de um futuro culturalmente enriquecedor para todos”, conclui o gerente de cultura, Julimar dos Santos.



Acesse o formulário para cadastrar-se no censo Cultural do Guará 2023



UMAS E OUTRAS

JOSÉ GURGEL

## A bela Dragoni

Encontrei com o Caixa Preta a caminho do Porcão, notei que o cabra estava meio aborrecido, segundo ele foi inventar de assistir Itália x África do Sul pela Copa Feminina de futebol, não gostou nada do que viu.

O Caixa diz ser ítalo nordestino, sendo parente de Don Corleone, mas o aborrecimento dele tinha razão, pois a Itália foi eliminada pela África do Sul, daí a razão do mal humor dele.

Que dizia não entender como a jogadora mais novinha e bonitinha italiana tinha o nome de Dragoni, quando no time adversário até a técnica tinha bigode, não dá pra entender.

Segurando o riso, perguntei quais as novidades da nossa cidade, o cabra deu um murro na mesa pra mostrar a indignação que tomou conta dele, com essa lenga, lenga da PPP do Cave.

É uma vergonha o que esses abutres querem fazer com o espaço destinado ao lazer da população, um verdadeiro escárnio com o contribuinte, talvez achando que aqui só mora trouxas, palermas e idiotas no atacado.

Enganam-se senhores, estamos atentos a toda essa movimentação criminosa em torno dessa supervalorizada área, que por direito pertence ao povo.

Não adianta vir com essa conversa fiada que vão tentar retirar dessa doação vergonhosa, pedaços, nós queremos a área toda fora dessa ação criminosa, pois talvez muitos não saibam ou fingem convenientemente não saber, pois uma área pública como aquela não pode ser entregue aos amigos do rei de mão beijada.

O Guará tem que abrir os olhos com as manobras dessa cambada, sempre me pergunto por que só aqui temos esses ataque predatório e insano com o nosso território?

É preciso que as pessoas de bem que moram por aqui, que acredito sejam muitas, mostrem a esses idiotas que o Guará tem dono, passando a se indignar com esse ataque predatório ao nosso patrimônio.

Chega de tanta enganação e enrolação, o Guará exige, além de merecer, respeito.

## Andanças

Eu e o Caixa Preta fomos dar um pulo lá no quiosque mais amado do Guará, o bom ,sujo e velho Porcão, o reduto dos quebrados, onde até a sujeira já bateu a inflação acumulada.

Nas mesas a turma do pindura que eu gosto, a animação estava por conta do Exaltacana, com os bambas: Cirrose, Meiotá e DaBoa, ninguém ouvia nada, mas fingia ouvir, alguns seguravam nas mesas pra não cair e ensaiavam uns passos de samba.

Ninguém entendia nada, mas a alegria era grande, parece que saiu um atrasado do INSS, ou resto de devolução do IR, então, haja cachaça.

Fomos para nossa mesa preferida, longe da muvuca pra poder conversar sobre as novidades que não param de acontecer por aqui.

Tenho aproveitado o tempo para além das minhas voltas costumeiras pela cidade, resolvi dar uma volta de metrô, que decepção.

Uma modal interessante de transporte de massa, mas meio obsoleto aqui no DF, parece que propositalmente estão abandonando devagarinho pra depois entregar de bandeja para a iniciativa privada, como sempre acontece com algo que poderia beneficiar à população e os trabalhadores que lotam os trens nos horários de pico.

É uma vergonha, pois no DF metrô funciona à meia boca, parece que a operação abandono está a pleno vapor.

Se você é turista aí o sofrimento é dobrado, de dentro dos vagões não se tem a menor noção de qual estação está porque as placas são espaçadas, não dá pra ver onde você realmente está, o capenga sistema de som, antigo não dá pra ouvir quase nada.

Se você está esperando não sabe o tempo entre os trens porque os monitores, não funcionam ou simplesmente não existem.

Isso sem falar da quantidade de pessoas com crianças no colo pedindo, mas o que chama a atenção é que a maioria das crianças parecem dopadas, pois sempre estão dormindo um sono profundo, isso já devia ter sido investigado pela segurança do metrô.

Isso é apenas a ponta do iceberg, a coisa tá pra lá de feia.

Olha que isso são apenas os detalhes que saltam na frente dos nossos olhos.



GUARÁ VIVO

JOEL ALVES



## Calçada próximo à Casa da Cultura avança

Está em fase de conclusão mais um trecho de calçada do Cave. Trata-se da obra do calçada próximo à Casa da cultura, que apresenta uma melhor qualidade, com meios fios dos dois lados, o que vai evitar futuras rachaduras. Em breve a reforma será entregue à comunidade. Ele faz parte do conjunto de obras da Administração do Guará, que se espalha pela cidade.

## Segue o recapeamento da QE 44



Em vários conjuntos da quadra o serviço já está concluído. Na verdade, o Guará quase inteiro necessita de obras de recapeamento do asfalto, que já está em situação precária em vários setores.

Essa obra da QE 44 está sendo feita pela Novacap com o acompanhamento da Administração do Guará. O próprio administrador Arthur Nogueira está acompanhando pessoalmente o andamento.

## Melhorias na pista de bicicross do Cave para receber o circuito Centro-Oeste

A pista de bicicross do Guará está recebendo uma capa asfáltica. Ela que já foi palco da formação de atletas campeões, está em reforma e em agosto traz o Circuito Centro-Oeste de Bicicross. O Guará vai brilhar mais uma vez. A reforma da pista de bicicross é uma antiga reivindicação dos praticantes do esporte. A Associação Brasiliense de BMX está a cargo da organização e promete um belo evento.



## Teatro do Detran abrilhanta a rua de lazer

As crianças encheram a rua de lazer neste domingo. A apresentação do Teatro do Detran trouxe mais alegria e entretenimento a elas. Mais uma vez, a rua de lazer brindou a comunidade com muitas atividades, sorteios para a população e divertimento.

A rua de lazer se consolida como opção saudável para a família.

# Mais brigadistas florestais para o Parque do Guará

150 brigadistas foram contratados para o Guará e mais 14 áreas de preservação



A seca chega ao Distrito Federal e, com ela, um personagem importante na prevenção e combate aos focos de incêndios florestais, comuns nesta época, entra em cena: o brigadista florestal. O Instituto Brasília Ambiental distribuiu, na última semana, 150 brigadistas florestais selecionados em processo seletivo específico recente e contratados por tempo determinado nas unidades de conservação (UCs). A contratação dos 150 profissionais faz parte do Plano de Prevenção de Combate aos Incêndios Florestais (Ppcif), da Secretaria do Meio Ambiente e Proteção Animal (Sema), que como objetivo prevenir e combater incêndios florestais nos espaços ecológicos do DF. Os brigadistas florestais contratados temporariamente, também, poderão atuar em outras áreas, em parceria com o Corpo de Bombeiros.

Muitos deles se inscrevem no processo seletivo todos os anos, e já acumulam experiência na função. “Estimo que 90% dos brigadistas selecionados este ano, em algum momento, já passaram por aqui. Os novatos são poucos”, afirma o diretor de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais (Dpcif) do instituto, Erisom Casimiro.

Para o presidente do Brasília Ambiental, Rôney Nemer, o retorno desses profissionais é de extrema importância porque, além de revelar a sintonia com o órgão ambiental, o compromisso com o combate ao fogo e com a preservação do meio ambiente, faz com que esse grupo se torne cada vez mais experiente.

“A experiência deles é fundamental para o sucesso do trabalho. Eles pode-

riam estar fazendo qualquer outra coisa, e muitos estão, mas quando chega esta época ficam ávidos para a divulgação do processo seletivo, e retornam para estar nesta importante missão”, ressalta Nemer.

O brigadista florestal, Jordan José Vieira, 46 anos, lotado no parque ecológico Veredinha, em Brazlândia, diz que desde em 2018, quando atuou pela primeira vez na brigada do Brasília Ambiental, todos os anos fica ansioso para ser selecionado novamente. “Há seis anos estou aqui, e pretendo estar todos os próximos anos, se possível”, enfatiza.

Jordan Vieira explica que as atividades são muito importantes para o meio ambiente e que vão além do combate ao fogo: “Atuamos com plantio de mudas, coleta de sementes, limpeza dos parquinhos, reforma de cerca, cuidamos da jardinagem, enfim, toda manutenção da unidade de conservação. Estamos prontos para o combate, mas fazemos o possível para que o fogo não ocorra. Nosso trabalho é muito preventivo.”

O brigadista ressalta, ainda, a recepção anual feita pelo instituto. “Fui muito bem recebido no Brasília Ambiental em todas as temporadas. Sempre trabalhamos de acordo com o que está previsto no contrato. A atuação é muito tranquila e nos sentimos seguros para desenvolver nosso papel”, afirma.

Os brigadistas florestais que compõem a brigada do Brasília Ambiental 2023 tomaram posse dia 18 deste mês, estão distribuídos em 14 unidades de conservação e têm contrato firmado até 30 de novembro.

# ESTREIA EM SETEMBRO

## Residencial Maestro Claudio Cohen

4º Ofício R-2-M.104.188



Perspectiva da fachada principal



Perspectiva da varanda



Perspectiva da suíte master



Perspectiva da piscina adulta

### QI 33 - GUARÁ II

**4 Qtos  
Cob.  
Lineares**

**ENTREGA  
EM SET/23**

**PROJETO  
ESTRELA  
ARQUITETURA**

#### APTº TIPO

127 a 130 m<sup>2</sup>  
2 vagas  
de garagem

#### QUALIDADES

Lazer completo  
Alto padrão de acabamento  
Praça com jardins  
e lazer no pilotis

#### APTº GARDEN

192 a 422 m<sup>2</sup>  
Até 3 vagas  
de garagem

#### VANTAGENS

Excelente localização  
Perto do parque ecológico  
Conforto térmico,  
luminico e acústico

#### COB. LINEARES

256 a 258 m<sup>2</sup>  
Até 3 vagas  
de garagem

#### O EDIFÍCIO

Arquitetura moderna  
Duas torres  
Exclusivos  
62 apartamentos



ACESSE E  
SAIBA MAIS

**Paulo Octavio**

CI 1700



CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL

**3326.2222**  
www.paulooctavio.com.br

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

**208/209 NORTE**  
Eixinho, ao lado do McDonald's

**NOROESTE**  
CLNW 2/3

**ÁGUAS CLARAS**  
Rua 33 Sul Lote 7

**GUARÁ II**  
QI 33 Lote 2